

# Os usos dos parques dos bairros,

## Morte e vida das grandes cidades, Jane Jacobs



Lazer e Urbanismo  
Gestão Desportiva e  
do Lazer

IFRN -  
Campus Natal  
Cidade Alta

# **1. INTRODUÇÃO: principais ideias**

---



# Você concorda com essa afirmação?

Os parques são uma dádiva conferida à população carente de lazer das cidades.





### **Jane Jacobs coloca que:**

“Os parques são locais carentes que precisam da dádiva da vida e da aprovação conferida a eles.”





**“As pessoas não usam as áreas livres só porque elas estão lá, ou os planejadores urbanos gostariam que utilizassem”:**

**usos reais x usos fantasiosos.**

---





“Por que é tão frequente não haver ninguém onde há praças e nenhuma praça onde há gente?”

**Conceito de ruas sem olhos:**

espaços sem pessoas que usam o local, se apropriam dele e o vigiam.

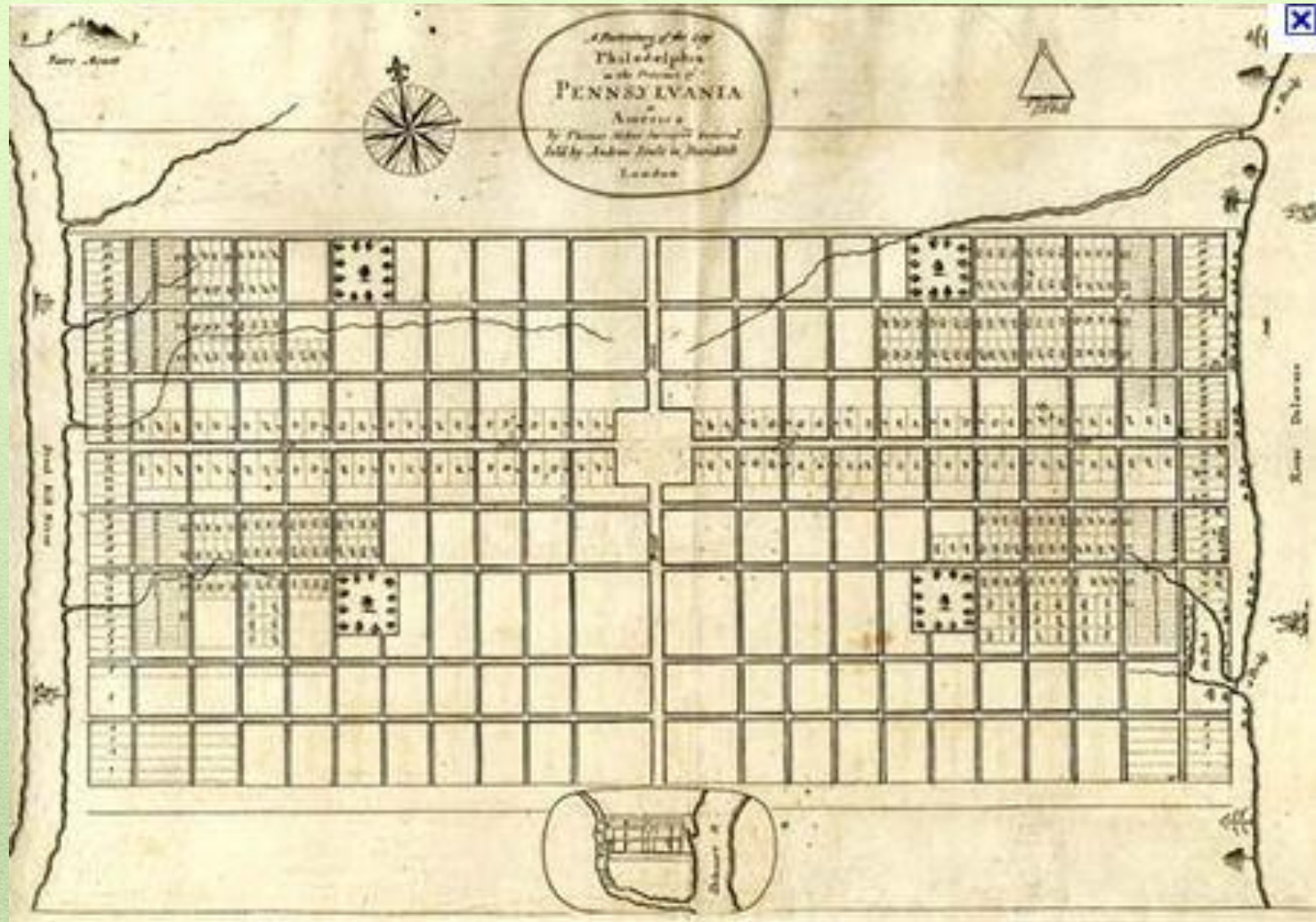
---

## **2. ESTUDO DE CASO: Filadélfia, EUA**

---



# Mapa de Filadélfia, EUA





## 2. Exemplo: Filadélfia, EUA

1. Rittenhouse Square: muito frequentado, núcleo de um bairro elegante, adorado pela população;
  2. Franklin Square: frequentado por sem-teto, desempregados, rodeado por cortiços, casas de show, mas o local não é perigoso;
  3. Washington Square: pouco usado, no meio de uma área de escritórios;
  4. Logan Circle: virou uma rotatória, possui uma fonte, é ajardinado, frequentado em dias de sol.
-

# Rittenhouse Square

1. Rittenhouse Square: entorno variado, nas ruas adjacentes e nas mais próximas, com estabelecimentos e serviços, misturados à habitação e escritórios → a variedade de usos das construções próximas possibilita a variedade de usuários.

## MANHÃ:

- Pessoas que fazem caminhadas;
- Pessoas que passam a caminho do trabalho;
- Mães com filhos pequenos;
- Comerciantes;
- Empregados em horário de almoço;
- Pessoas que vem aos locais próximos para almoçar;

## TARDE:

- Mães com crianças;
- Comerciantes;
- Crianças voltando da escola;
- Pessoas que voltam do trabalho;

## NOITE:

- Jovens;
- Pessoas que vem aos locais próximos para jantar;
- Moradores dos arredores, vem passear.



# Rittenhouse Square





3. Washington Square: entorno com grandes prédios de escritórios, não há próximo nem moradia, serviços, comércio ou atrativos culturais → as pessoas que estão na área só ficam lá na hora do almoço.

---



# Washington Square





# 3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES A PARTIR DA ANÁLISE DOS PARQUES DA FILADÉLFIA





### 3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES

**“Os parques e praças não transformam o entorno; eles são afetados pela maneira como a vizinhança interfere neles.”**

**Animação e variedade atraem; apatia e monotonia repelem.**

### 3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES

“Os parques urbanos não conseguem substituir a diversidade urbana plena. Os que têm sucesso nunca funcionam como barreira ou obstáculo ao funcionamento complexo da cidade que os rodeia. Ao contrário, ajudam a alinhar as atividades vizinhas diversificadas, proporcionando-lhes um local de confluência agradável; ao mesmo tempo, somam-se como um elemento novo e valorizado e prestam um serviço ao entorno.”





## Características que contribuem para o sucesso de uma praça/parque:

- Boa localização;
  - Não ter concorrência de outras áreas livres;
  - O projeto deve favorecer diversos usos.
-

# **4. ELEMENTOS DE PROJETO QUE FOMENTAM O SUCESSO DE PRAÇAS E PARQUE URBANOS**

## **ESPAÇOS GENÉRICOS**

---



### Praças e parque urbanos

### **Elementos de projeto:**

- 1. Complexidade;**
  - 2. Centralidade;**
  - 3. Insolação;**
  - 4. Delimitação espacial.**
-

### 1. Complexidade:

O espaço deve oferecer uma multiplicidade de motivos para as pessoas frequentarem. O espaço deve ter locais diferentes para usos e estados de espírito diferentes, e para estimular a visita mais de uma vez.

Exemplos: mudanças de nível de piso, locais com árvores, espaços abertos.







### 2. Centralidade:

Os espaços devem ter um local reconhecido pelas pessoas como o centro. Lugar de encontro, de referência, diferença em relação ao resto.

---



## 4. Praças e parque urbanos - Elementos de projeto

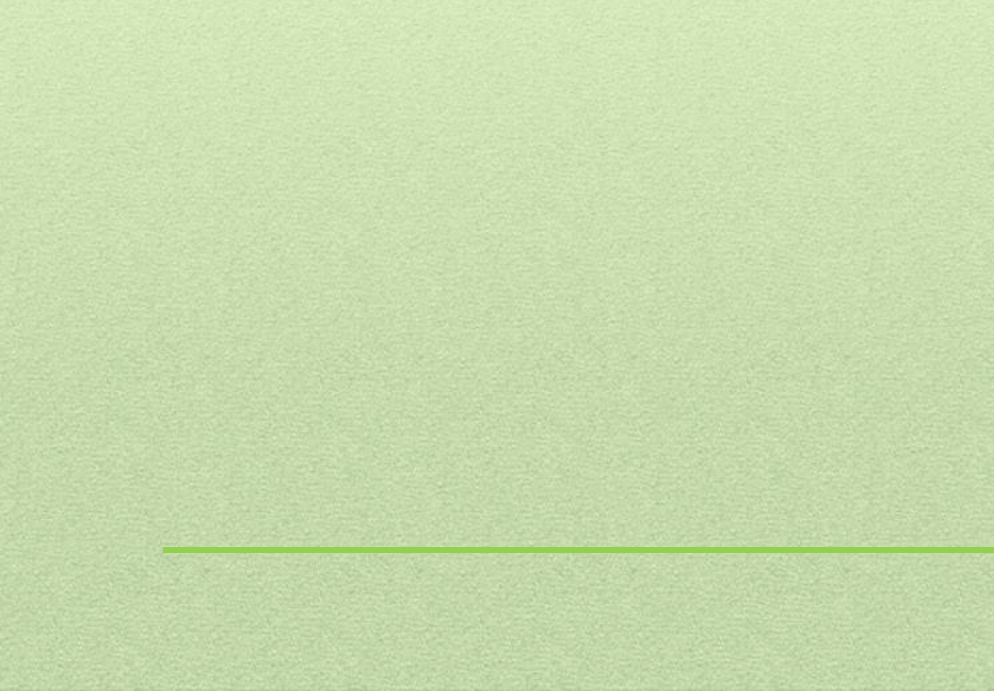
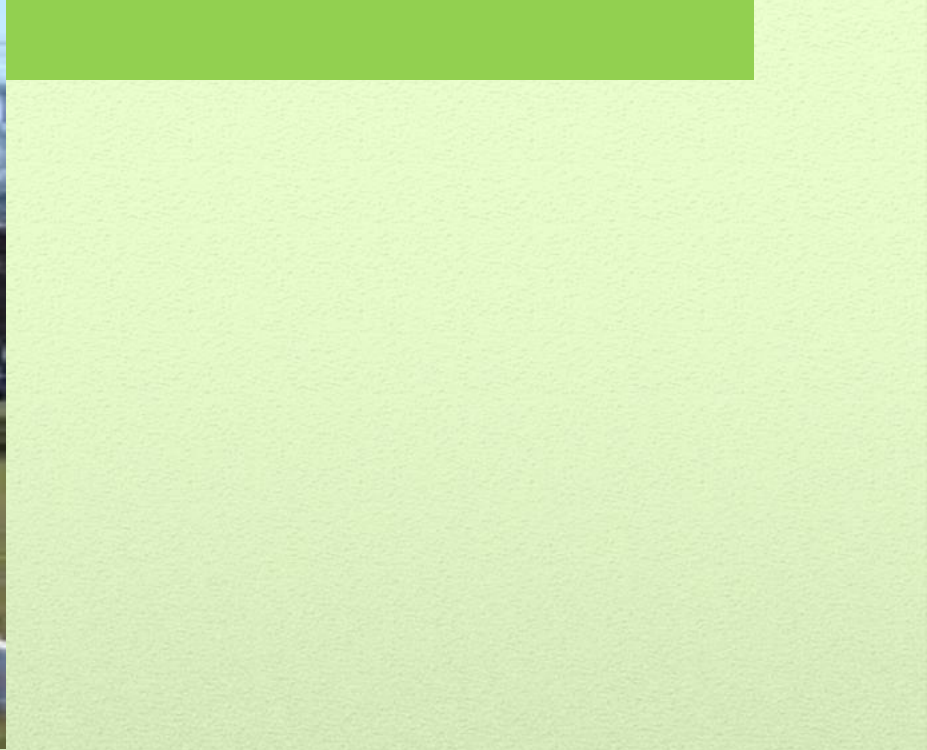


### 3. Insolação:

Espaços que permitam às pessoas receber sol (locais frios);

Espaços com sombra (locais quentes).







### 4. Delimitação espacial:

Os prédios em volta criam uma forma definida de espaço; as edificações como pano de fundo das praças e parque.





# 5. ELEMENTOS DE PROJETO QUE FOMENTAM O SUCESSO DE PRAÇAS E PARQUE URBANOS

## ESPAÇOS ESPECÍFICOS





Quando um espaço não consegue se sustentar pela diversidade da vizinhança →

**Introdução de elementos que permitam atrair diversos tipos de frequentadores:**

**não há fórmula pronta, depende da vivência do espaço, das tentativas e dos erros.**

---



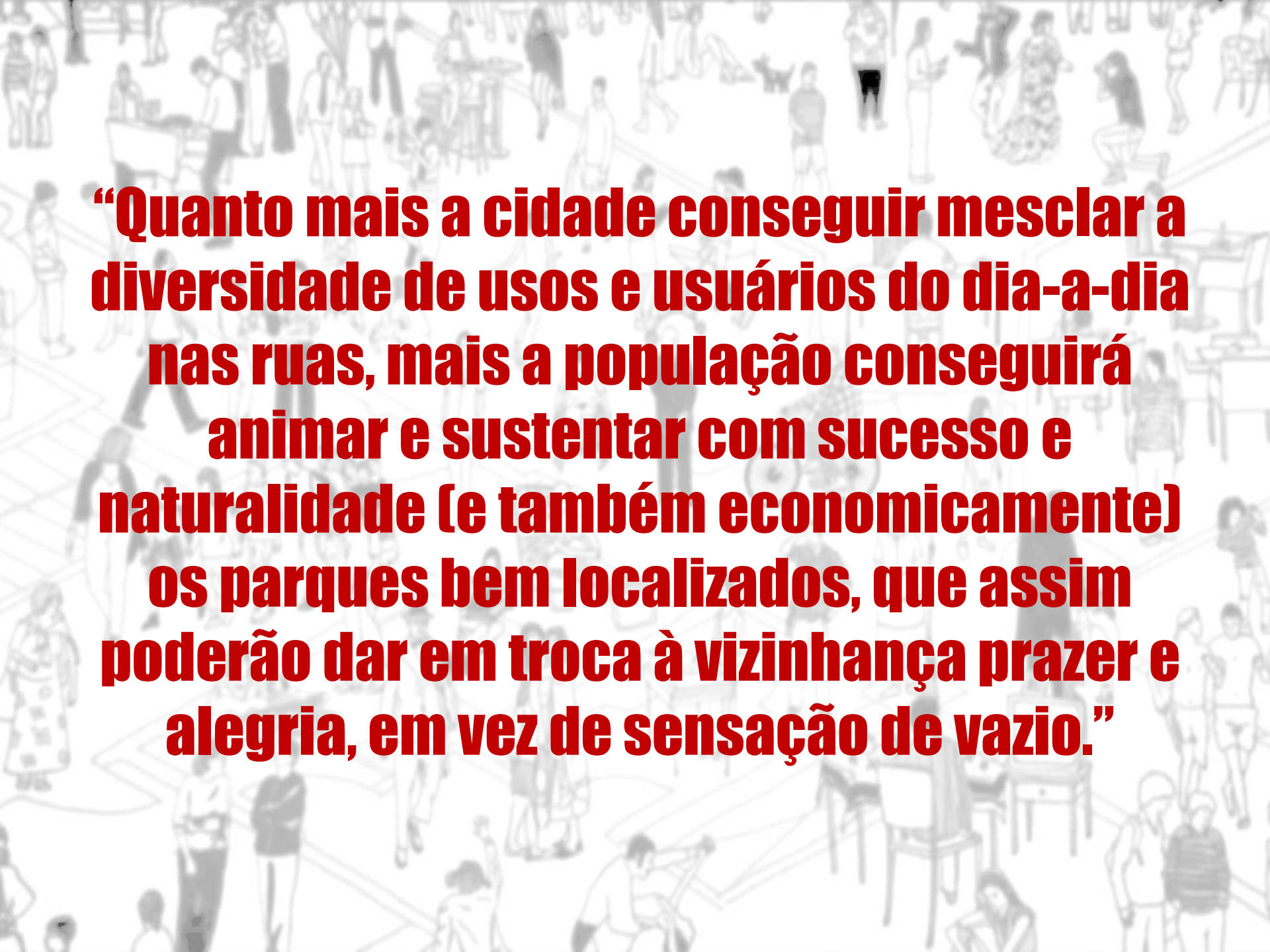
## 5. Espaços específicos

Exemplos: natação, quadra de esportes, festas e outras atividades, música, peças de teatro...

Observar o local, exemplos inusitados: lavagem de bicicletas, montar tendas para brincar, assar porco, empinar pipa, patinação no gelo...





The background of the image is a detailed line drawing of a bustling city street. It depicts a variety of people in different poses and activities, such as walking, talking, sitting at tables, and pushing a shopping cart. The drawing is rendered in a light, sketchy style, creating a sense of movement and everyday life. The text is overlaid on this background in a bold, red, sans-serif font.

**“Quanto mais a cidade conseguir mesclar a diversidade de usos e usuários do dia-a-dia nas ruas, mais a população conseguirá animar e sustentar com sucesso e naturalidade (e também economicamente) os parques bem localizados, que assim poderão dar em troca à vizinhança prazer e alegria, em vez de sensação de vazio.”**



- <http://cidadesparapessoas.com/2012/06/07/12-criterios-para-determinar-um-bom-espaco-publico/>
-